

VISITA À FEBEM EM 19.11.1992

Uma Comissão formada por membros de CPS do Menor da Assembleia Legislativa, Pastoral do Menor e Subcomissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP. realizou uma visita à FEBEM em 19.11.1992.

Mais uma vez a situação constatada foi dramática; os internos continuam padecendo da falta de condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança e maus tratos, ausência de qualquer atividade pedagógica, além dos ~~consequências~~ ^{consequências} acarretados com o incêndio.

A Secretária Interina do Menor, Dra. Rosmary Correa demonstrou grande preocupação com a situação ^{da cau-} ~~dos men-~~ da da menoridade no Estado de São Paulo, especialmente ^{com} ~~quais~~ os menores do Quadrilátero do Tatuapé, se comprometendo a solucionar o problema na medida do possível, levando-se em conta o momento de excepcionalidade.

Informar a Comissão que no começo da semana entrante, ~~os~~ todos os internos em caráter provisório, serão

2 transferidos para o Projeto Imigrante. Esclarecem ainda que até o final de dezembro deste ano o Governo ^{do Estado} estará entregando 6 (seis) das Unidades do Projeto de Construção dos Mininúcleos para acolhimento dos menores infratores.

No momento estão sendo executadas obras de recuperação dos prédios do Quadrilátero para o acolhimento dos adolescentes infratores, até a pronta entrega de todas as Unidades do já referido Projeto de Criação dos Mininúcleos para o atendimento dos adolescentes em regime de internação.

A Comissão visitou algumas Unidades, cujos integrantes tiveram conversas com os internos, os quais se queixaram de terem sido espancados.

Em inspeção a UE-12, Unidade que acolhe os adolescentes infratores, que é composta de minicelas, grades e outras dependências. O aspecto dessas minicelas é terrível. Trata-se de espaço muito pequeno, com um retângulo de cimento no meio da cela, equivalente a uma cama de solteiro, com um ~~fin~~ colchão de espessura fina sobre posto. No interior de cada cela existe um pequeno vito, com um espaço para ventilação de ar.

3 aproximadamente 5 cm. Os celos ~~era~~ se encontra-
ram ~~fechados~~ ^{trancados} pela laço de fora com duas tranças.
Face a esta situação de clausura, a
Secretaria ~~no~~ esclareceu que os internos ~~são~~ estes
sendo submetidos a essas ~~as~~ condições enquanto
estão se executando as obras de recuperação ~~das~~ ^{da}
unidades; mesmo porque no local existem pá, pic-
reta, martelo, tijolos, etc., e que não é possível
deixar os menores infratores com acesso a
tais ferramentas, por outro lado, o contacto direto
~~entre~~ dos menores com os trabalhadores poderia ocorrer
transtornos.

A Comissão foi informada pelos internos e através de
relato de uma diretora de Unidades, que na noite do
dia 3 do corrente, quando os adolescentes retornavam do
COC (Centro de Observação Criminológica) ao Quadrila-
ter (após a rebelião ^{em} do dia 22.10.92), foram violenta-
mente espancados por diversos monitores, que formaram
um corredor (denominado ~~corredor~~ ^{corredor} polonês), laçados de
monitores, quando os internos eram resistidos, a medi-
da que passavam entre os monitores que ~~formavam~~ ^{formavam}
tal corredor (no andar superior da UE 1). Os menores
foram violentamente agredidos. Disseram que ouviam
citações, tais como "o Estatuto da Criança e do Adolescente

L
nós mais existe após a rebelião, ~~daqui~~ daqui para
frente vocês terão o mesmo tratamento que se dá aos
presos do presídio". Naquela noite até os inter-
nos que estavam dormindo foram acordados para apa-
nhar.

Durante a visita, a Comissão encontrou os
promotores da Infância e da Juventude, Dr. Ebenezer
Algado Soares e Dra. Sueli de Fatima Riviera, que desde
o dia 13 de corrente estão fazendo um trabalho inin-
terrupto de atendimento aos internos, como averiguação
dos agressões, através de ~~banda~~ exame de corpo de
delito (cerca de 35 meninos foram vítimas de
agressões, afirmaram os promotores). As autoridades ^{des}
das violências estão sendo apuradas, através da identi-
ficação dos agressores e o consequente afastamento dos
^{mesmos}
~~delinquentes~~, para segurança dos internos.

Todas as informações que a Comissão recebeu dos
internos foram ~~corroboradas~~ corroboradas com os relatos dos
DD. Promotores da Infância e da Juventude, que estão
assiduamente trabalhando dentro do Quadrilátero.

Os promotores estão elaborando um relatório
que será entregue - a Secretaria Interina do Menor
no começo da semana que entra. De acordo com o
que foi apurado, não pedir abertura de inquérito
policial.

2
A Secretaria informou - a Comissão que já abriu
indicância interna para apurar os fatos
ocorridos; esclarecendo também que serão ouvidos
funcionários, dando-lhes o direito de resposta.

Diante da situação de excepcionalidade, ^{FEBE} da
Secretaria se mostra com propósitos de resolver os
problemas que afligem os menores, visando fazer
articulações e alianças com todos os setores dispostos
a lutar pela causa da minoridade, bem como com
os governos ~~Federais~~ Federais, Estaduais e Mu-
nicipais; ela se mostra aberta para entendimentos obje-
tivos e válidos.

~~Com a atuação do Ministério, há momentos
de dificuldades, sentimos a realização de
um trabalho, com desprendimento e dedicação~~

Quanto à atuação do Ministério Público
frente a causa da minoridade, mais precisa-
mente o que está sendo feito no Quadrilátero
do Tamapé, sentimos a realização de um trabalho
imparcial, com desprendimento e dedicação em
busca de soluções práticas.

